

ANEXO - REVISTA DOS GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

António Garcia (2016/2017)

1. **Mário Soares** – PS (governo minoritário – rejeição da moção de confiança)
2. **Mário Soares** – PS + CDS (Ministros do CDS demitem-se)
3. **Nobre da Costa** – Iniciativa Presidencial (Programa de Governo rejeitado)
4. **Mota Pinto** – Iniciativa Presidencial (PM demite-se no decorrer da legislatura)
5. **Maria de Lurdes Pintassilgo** – Iniciativa Presidencial (apenas transitório, chegar até ao fim da legislatura – exoneração pelo PR)
6. **Sá Carneiro** – AD, Aliança Democrática (governo maioritário – termina pela morte de Sá Carneiro **Art.º 195 c)**)
7. **Pinto Balsemão** – AD (demite-se de PM por forte contestação)
8. **Pinto Balsemão** – AD (recandidata-se e vence as eleições, mas a contestação continua e volta a demitir-se)

Legislatura

Eleições legislativas

9. **Mário Soares** – PS + PSD, Bloco Central (vence as eleições sem maioria absoluta e coliga-se com Mota Pinto, líder do PSD) um governo muito sujeito a contestação social por ter pedido o primeiro regaste ao FMI (Mota Pinto demite-se de Vice PM e de líder do PSD. Cavaco Silva é eleito novo líder do PSD e a primeira coisa que faz é romper a coligação e Ramalho Eanes dissolve a AR)

Eleições legislativas

10. **Cavaco Silva** – PSD (vence as eleições, mas não com maioria absoluta e governa em minoria). Surge o PRD (Partido Renovador Democrático) formado por apoiantes de Ramalho Eanes que, terminado o segundo mandato de PR pretendia liderar este partido, o que gerou muita polémica por termos um PR a apoiar publicamente um partido. **Este governo dura dois anos e termina com a aprovação de uma moção de censura.** Mário Soares dissolve a AR e convoca eleições.

Mário Soares PR já na altura em que a moção de censura foi aprovada

Eleições legislativas

11. **Cavaco Silva** – PSD (vence pela primeira vez um partido político com maioria absoluta). Todos os partidos que apoiaram a moção de censura foram punidos

nas urnas, sobretudo o PS e o PRD. Só em 1987 é que temos um Governo que consegue completar os 4 anos de mandato.

Eleições legislativas

12. **Cavaco Silva** – PSD (torna a vencer com maioria absoluta, apesar de haver algumas dúvidas em relação a isso). Cavaco Silva chegou a “ameaçar” dizendo que se não ganhasse com “maioria clara” não iria aceitar ser PM. O Governo termina os 4 anos de legislatura. Cavaco Silva anuncia que não se vai recandidatar a líder do PSD, o que significa que não será candidato a PM. É candidato a PR.
-

Eleições legislativas outubro de 95

Eleição presidencial janeiro de 96, a qual vence Jorge Sampaio

13. **António Guterres** – PS (governo minoritário). Foi o primeiro governo minoritário a conseguir cumprir a legislatura. Marcelo Rebelo de Sousa (líder do PSD) viabiliza os orçamentos minoritários de Guterres.
-

Eleições legislativas

14. **António Guterres** – PS (governo minoritário novamente). Até aqui todos os PM tinham tido oportunidade de governar em maioria, exceto António Guterres que ficou a 1 deputado da maioria. Aqui Durão Barroso (novo líder do PSD) não deixa passar os orçamentos ou qualquer outra coisa do PS. António Guterres vai procurar apoio ao deputado limiano e consegue passar dois orçamentos com a abstenção do tal deputado. **Termina com a demissão de Guterres.**
-

Eleições legislativas

15. **Durão Barroso** – PSD + CDS (coliga-se com Paulo Portas para ter um governo maioritário). Passados dois anos Durão Barroso aceita o convite da Comissão Europeia e demite-se de PM. O PSD elege Santana Lopes como líder do partido. Perante este cenário, o PR tinha duas hipóteses:
- **A)** – O PM não é democraticamente eleito, é nomeado pelo PR, assim sendo, quem derruba os governos são os parlamentos e o PM deve sair também do Parlamento. Santana Lopes deveria ser nomeado PM.
 - **B)** – Ferro Rodrigues, líder do PS, afirmava que as pessoas quando votavam nos partidos sabiam que estavam a votar na pessoa que os encabeçavam (neste caso Durão Barroso). Desta forma, o mais correto a fazer era dissolver a AR e convocar novas eleições, ao invés de nomear Santana Lopes.

- **Jorge Sampaio, PR** acabou por optar pela **opção A)**, valorizando a Assembleia da República. O que Jorge Sampaio quis fazer aqui foi valorizar os dois órgãos verdadeiramente legitimados democraticamente: a AR e o PR. Ferro Rodrigues não aceita esta decisão e entende como uma desconfiança do PR e demite-se de líder do PS.

16. **Santana Lopes** – PSD, as coisas começam logo a não correr bem entre Santana Lopes e Jorge Sampaio, que sente bastante a demissão de Ferro Rodrigues e, por isso, tenta controlar o Governo de Santana Lopes, condicionando a escolha dos ministros. Há também muitas críticas à pessoa de Santana Lopes e à sua pouca legitimidade democrática. Passados apenas 4 meses, **Jorge Sampaio dissolve a AR e convoca novas eleições**, mas, ainda antes disso, Santana Lopes demite-se, prevendo a escolha do PR.

Eleições legislativas

17. **José Sócrates** – PS (primeira vez que o PS vence sozinho com a maioria e é também a primeira vez que um PM em funções, Santana Lopes, se candidata e perde as eleições). Este Governo durou a legislatura toda.

18. **José Sócrates** – PS (minoritário). Foi a primeira vez que um PM passou de um Governo maioritário para um Governo minoritário. Início da introdução de medidas de austeridade para diminuir o défice e dívida. Foram num total de 4 planos de execução, cujo último foi a votos na AR e não foi aprovado. O Governo demitiu-se, pelo que ficou entendido que, se o plano fosse chumbado assim o faria. Perante este cenário, Cavaco Silva dissolveu o Parlamento.

Eleições legislativas

19. **Pedro Passos Coelho** – PSD + CDS (coligação pós-eleitoral, Governo maioritário). Primeira vez que um Governo de coligação que durou a legislatura toda.

20. **Pedro Passos Coelho** – PAF (coligação antes das eleições PSD+CDS, vence sem maioria absoluta). Ao contrário de outros casos, a oposição inviabilizou a formação do Governo e entendia que não deveria ter sido nomeado Passos Coelho como PM em primeiro lugar. Houve uma rejeição do programa de Governo.

21. **António Costa** – PS + PCP + BE + Verdes (coligação pós-eleitoral, governo minoritário PS). Apesar de todos os partidos apoiarem politicamente, trata-se de um Governo minoritário PS. Este Governo funciona à base de um acordo parlamentar com a esquerda, para que viabilize as medidas de Costa.